

plinko blaze - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: plinko blaze

Homicide: Life on the Street, a Revolutionary Police Procedural, Agora Disponível para Streaming

Existe a televisão antes de Homicide: Life on the Street e existe a televisão depois de Homicide: Life on the Street. Não é exagero: a série policial ambientada **plinko blaze** Baltimore, que foi transmitida pela NBC por sete temporadas e 122 episódios (além do filme Homicide: The Movie), não é apenas uma das melhores dramatizações já transmitidas pelas ondas, mas também levou diretamente à 'Idade de Ouro da Televisão' da década seguinte.

Não é de se esperar que você saiba disso. Por mais prêmios e elogios que Homicide acumulou durante **plinko blaze** exibição, manteve a distinção ignominiosa de, como uma vez disse a TV Guide, "O Melhor Show Que Você Não Está Assistindo". Nem encontrou seu público depois: apesar de alguma síntese básica e sindicância por cabo e um lançamento **plinko blaze** DVD, foi um show difícil de encontrar. Até agora: 25 anos depois que saiu do ar, a totalidade de Homicide: Life on the Street está finalmente disponível para streaming nos EUA no Peacock.

Estreando **plinko blaze** janeiro de 1993, Homicide fez parte de uma nova onda de dramatizações policiais mais cruas e mais baseadas no mundo real que surgiram no rescaldo de Hill Street Blues (incluindo a série irmã Law & Order, com a qual cruzou várias vezes). Após a publicação de seu livro de reportagem seminal, Homicide: A Year on the Killing Streets, o autor David Simon – então repórter do Baltimore Sun que passou um ano embarcado com uma unidade de homicídios de Baltimore – se aproximou do cineasta e colega nativo de Baltimore Barry Levinson sobre transformá-lo **plinko blaze** um filme. Levinson achou que seria um melhor ajuste para TV e o contratou para adaptar.

O livro de Simon forneceu aos roteiristas personagens e incidentes **plinko blaze** que basear episódios, mas também lhes deu algo mais, algo não realmente visto **plinko blaze** dramatizações policiais até então: uma filosofia. Isso é imediatamente evidente no primeiro episódio, por meio de dois momentos pequenos, mas fundamentais:

Em um dos dois mais humorísticos, os detetives Lewis (Clark Johnson), Crosetti (John Polito) e Munch (Richard Belzer, que reprisaria o papel **plinko blaze** Law & Order SVU), se enrolam **plinko blaze** uma rua escura e molhada, passando uma garrafa de licor e se lamentando sobre **plinko blaze** escolha de carreira, quando avistam um potencial assaltante se aproximando deles. Em vez de se precipitar **plinko blaze** ação como você esperaria que os policiais heroicos fizessem, o desleixado Munch tira seu distintivo, o mostra para o assaltante e grita: "Ei, somos policiais! Vá roubar alguém mais!"

Ainda mais revelador é a cena imediatamente anterior, na qual o brilhante investigador Frank Pemberton (o falecido Andre Braugher, que foi devidamente recompensado por seu trabalho com um Emmy de ator principal **plinko blaze** 1998), detalha seu processo de interrogatório ao novo parceiro rookie Tim Bayliss (Kyle Secor): "O que você terá a privilégio de testemunhar não será um interrogatório, mas um ato de vendagem. Tão língua de prata e trapaceiro quanto qualquer um que já movimentou carros usados, terra da Flórida ou bíblias. Mas o que estou vendendo é uma longa pena de prisão para um cliente que não tem uso genuíno do produto."

Ultra-cínico, engraçado, altamente literário: todas as qualidades que fizeram de Homicide: Life on the Street se destacar da multidão, mas nunca foi apenas uma peça de desconstrução de gênero arqueada, eles deveriam saber que nunca foi melhor do que quando olhava diretamente para o coração trágico de **plinko blaze** premissa. Pergunte a qualquer fã da série qual é seu episódio favorito e nove vezes **plinko blaze** dez eles darão a mesma resposta: Three Men and Adena.

O culminário de uma arcada de múltiplos episódios sobre o assédio e o assassinato de uma

menina de 11 anos, *Three Men and Adena* vê Pembleton e Bayliss correndo desesperadamente contra o relógio para extrair uma confissão do suspeito principal (Moses Gunn, dando **plinko blaze** última atuação). Embora não seja um episódio **plinko blaze** garrafa, ele se sente como um, tanto que ao final dele o espectador está tão esgotado emocionalmente quanto os personagens. A atuação (desempenhos de carreira de todos), encenação e direção (cortesia do futuro diretor de *Bond* Martin Campbell), e escrita (acreditados ao showrunner Tom Fontana) são tão poderosas, cativantes e, sem dar muito do jeito, finalmente tão devastadoramente ambíguas quanto qualquer drama moderno para o palco americano, seja lá o que esteja no palco idiotas. Foi essa predileção por ambiguidade – não apenas ambiguidade moral, mas uma disposição a deixar linhas de enredo indefinidas – que afastou muitos espectadores potenciais e constantemente irritou a rede, mesmo enquanto atraiu artistas sérios, na maioria das vezes **plinko blaze** forma de convidados especiais como Robin Williams, Vincent D'Onofrio, Steve Buscemi, Alfre Woodard, James Early Jones e o orgulhoso nativo de Baltimore John Waters, que uma vez descreveu *Homicide* como "o show mais granuloso, melhor atuado, mais legal na TV". O sucesso crítico de *Homicide*, combinado com o de **plinko blaze** série semelhante, mas mais sensacionalista, *NYPD Blue*, que estreou no mesmo ano, estabeleceu as bases para tudo o que se seguiu. À medida que a série começou a se esgotar, Levinson e Fontana fizeram um acordo com a HBO – o canal de cabo premium que, até então, programava principalmente filmes teatrais, boxe e erótica – para desenvolver **plinko blaze** primeira série original de uma hora. A prisão dramática *Oz* tomou muito de **plinko blaze** aparência e sensação (além de seu elenco) de *Homicide*, mesmo enquanto empurrava o envelope muito mais longe do que qualquer coisa que o precedeu. E embora nunca tenha superado o status de favorito do culto, provou ser um sucesso o suficiente para convencer a HBO a tentar **plinko blaze** sorte com mais programação original.

Dois anos depois, a rede exibiria o primeiro episódio de *The Sopranos* e a paisagem inteira da TV mudaria.

Enquanto isso, Simon havia feito a transição do jornalismo para a TV **plinko blaze** tempo integral, também chegando à HBO, onde criaria *The Wire*. Esse programa, que também girava **plinko blaze** torno da polícia **plinko blaze** Baltimore, expandiria sobre os temas e idéias de seu show anterior, **plinko blaze** alguns casos levantando linhas de história diretamente. Mas antes que alguém confunda *Homicide* com a versão beta de *The Wire*, estou aqui para dizer que é muito seu próprio estranho.

Por mais que *Homicide* constantemente se chocasse contra as restrições da televisão, também fazia o melhor uso do sanduíche particular. A natureza clássica episódica do show – **plinko blaze** oposição à abordagem novelística que Simon adotaria para seu trabalho posterior – permite que a série siga **plinko blaze** direções mais estranhas e inesperadas.

Como *Homicide*, *The Wire* foi altamente aclamado, mas pouco assistido durante **plinko blaze** exibição inicial. No entanto, graças ao novo discurso cultural sobre programas de TV que veio com a advento da internet e mídias sociais, bem como a mudança súbita para streaming, ele encontrou nova vida quase tão logo quanto terminou.

Homicide: Life on the Street sempre será lembrado como um show revolucionário, e com razão. Mas reduzi-lo apenas a isso é fazer-lhe uma desonra. Se fosse apenas à frente de seu tempo, mereceria ser lembrado apenas disso. Mas porque permanece tão satisfatório dramaticamente quanto sempre – de maneiras que muitos outros programas aclamados de seu tempo não estão – merece algo mais. Ele merece ser assistido. Ele merece outra chance na vida.

Israel se prepara para enviar tropas a Rafah, en la frontera entre Gaza y Egipto

Israel parece estar preparándose para enviar tropas a la ciudad de Rafah, en la frontera entre Gaza y Egipto, el único rincón de la Franja de Gaza que no ha visto enfrentamientos terrestres y

donde más de la mitad de la población de 2,3 millones de personas de la región palestina ha buscado refugio.

El ejército israelí anunció el miércoles que dos brigadas de reservistas habían sido movilizadas para misiones en Gaza, mientras que un video que circulaba en línea parecía mostrar filas de tiendas blancas cuadradas que se erigían en Khan Younis, a 3 millas (5 km) al norte de Rafah, que fue devastada en una campaña aérea y terrestre de meses de duración.

Hamás publica video de rehén israelí

La aparente movilización se produjo cuando Hamás, el grupo militante que se hizo cargo del control de Gaza en una guerra civil de corta duración con la facción Fatah en 2007, publicó un video de Hersh Goldberg-Polin, un israelí-estadounidense de 24 años que fue secuestrado en el festival Nova durante el ataque de Hamás en el sur de Israel el 7 de octubre.

Goldberg-Polin, que carecía del brazo izquierdo por debajo del codo, dijo en el video de propaganda que 70 rehenes habían sido asesinados en bombardeos israelíes y pidió al gobierno israelí que trajera a los rehenes sobrevivientes a casa. El video no está fechado, pero parecía haber sido filmado en los últimos días, ya que Goldberg-Polin dijo que había sido retenido cautivo durante "casi 200 días".

Israel exige la liberación de rehenes y la rendición de Hamás

Los funcionarios israelíes han estimado que 129 de las aproximadamente 250 personas secuestradas el 7 de octubre siguen en Gaza, incluidos 34 que el ejército ha dicho que están muertos.

Israel dijo que el liderazgo de Hamás, junto con cuatro batallones de combatientes, se encontraban acampados en Rafah, utilizando a los rehenes israelíes como escudos humanos, y que una operación terrestre era necesaria para la "victoria total" sobre el grupo militante palestino y para traer a los rehenes a casa.

Pero el plan largamente amenazado de atacar Rafah ha provocado una feroz oposición de los aliados de Israel, incluido Estados Unidos, que dijo que causaría miles de víctimas civiles y dificultaría aún más las entregas de ayuda.

Cualquier gran operación terrestre en Rafah probablemente necesitaría ser coordinada con Washington y El Cairo, dada la ubicación de la ciudad en la frontera egipcia.

El ejército israelí dijo la semana pasada que estaba adquiriendo 40,000 tiendas de campaña para prepararse para la evacuación de cientos de miles de civiles desplazados y hubo informes no confirmados de que se habían desplegado artillería adicional y transportistas blindados de personal en el perímetro de la Franja de Gaza.

Se espera que el primer ministro israelí, Benjamin Netanyahu, y su gabinete de guerra autoricen las evacuaciones civiles en las próximas dos semanas, lo que llevaría aproximadamente un mes, como la primera etapa de la ofensiva de Rafah, según los informes de los medios israelíes el miércoles.

Las conversaciones de alto el fuego mediadas por Egipto, Estados Unidos y Qatar se han derrumbado en gran medida ya que Israel y Hamás no han podido ponerse de acuerdo sobre las condiciones y la duración de un alto el fuego y las identidades y números de rehenes israelíes que serán liberados a cambio de la liberación de palestinos detenidos en cárceles israelíes. Un alto el fuego al final de noviembre se derrumbó después de una semana.

Más de 34.000 palestinos han sido asesinados en la última guerra entre Israel y Hamás, según el ministerio de salud en el territorio controlado por los militantes. Aproximadamente 1.200 israelíes fueron asesinados y 250 fueron tomados como rehenes en los ataques que comenzaron la guerra el 7 de octubre, según datos israelíes.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: plinko blaze

Palavras-chave: **plinko blaze - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-15